

PACAP – Edição 1

HIBRIDISMO, DRAMATURGIAS DO ESPAÇO E ARTE FANTASMA

com Curadoria de **PATRÍCIA PORTELA**

Setembro 2017 – Fevereiro 2018

“What best can I do? Exactly what I've done. My voice for the voiceless.”

Philip K. Dick, The Exegesis

O que nos atrai e nos chama numa obra de arte? O que se move quando nos movemos em palco? Quem escreve ou quem ou o que se inscreve quando escrevemos? O que se torna visível através da arte? E quem e o que (se) fala através da arte?

É desconcertante notar que não é a forma, nem o conteúdo nem a sua harmonia nem o discurso que rodeia uma obra de arte o que confere a um objecto artístico a sua qualidade artística, e sim algo extraordinário aos elementos que a constituem, como se a voz do artista, ou talvez devesse dizer, a voz do mundo através do artista estivesse presente e promovesse o encontro com aquilo que sem a arte é invisível.

Mas como é que esta voz ganha voz?

Como é que esta voz encontra o artista e comunica com um público através de uma obra e desta forma regressa ao mundo, reescrevendo-o?

Durante os 6 meses deste primeiro módulo gostaria de me debruçar na companhia de vários cúmplices sobre o processo individual de criação artística e sobre a interacção de objectos performativos com o público/seus criadores, de forma a compreender através da prática e da reflexão conjuntas, no que consiste a Voz de um artista, o quanto desta Voz reflecte o diálogo diário do nosso corpo com o mundo, de como essa Voz, enquanto corpo fantasma, é um *espaço* privilegiado para a manifestação de forças invisíveis que nos movem e nos movimentam em determinadas direcções em detrimento de outras, ganhando presença em cada obra.

Partindo de encontros vários com um grupo de artistas e formadores de várias áreas filosóficas e artísticas com um especial enfoque nas artes vivas, este módulo pretende oferecer um espaço de laboratório para a exploração de uma linguagem individual num ambiente interactivo onde diferentes possibilidades dramáticas e de criação transdisciplinar possam coabitar.

Longe da estrutura de mestre/discípulo, reportório/intérprete ou de educador/educando, este espaço de partilha e crescimento horizontal pretende promover a convivência entre diferentes criadores em diferentes fases de desenvolvimento do seu percurso artístico, assim como produzir uma reflexão contínua acompanhada por alguns dos pensadores que consideramos relevantes e neste princípio de milénio.

O objetivo principal desta deglutição e centrifugação simultâneas de linguagens individuais e colectivas através da experimentação, reflexão e apropriação de materiais diversos, a solo e em conjunto é permitir a construção e apresentação de solos e/ou duetos e conseqüente reflexão crítica sobre os mesmos que possam servir de “cartão de visita” dos participantes no meio profissional enquanto coreógrafos, performers, dramaturgos, autores ou artistas multidisciplinares.

As sessões regulares de trabalho comum terão a forma de aulas práticas e/ou teóricas para as quais convidaremos artistas a partilhar as obras que têm em curso, ou que, de alguma forma são/foram ou poderão vir a ser relevantes para a sua linguagem pessoal. As artes aprendem-se fazendo, e sobretudo em lugares onde temos rede para nos expormos, aos nossos pares, ao nosso público, aos nossos críticos. A arte acontece na viagem, e o PACAP pretende ser uma carruagem em constante movimento e de onde entram e saem os passageiros mais dedicados a seguir a jornada até ao fim. Um curso de desenvolvimento artístico não deve ter um currículo transversal a todos os seus participantes e sim funcionar como uma alfaiataria, criando módulos e seminários à medida. *Custom made.*

É por isso que durante este primeiro módulo, e entre intensos períodos de treino físico, teórico e de ensaios, se promoverá ainda a colaboração com outras instituições de promoção artística durante o “workshop de Outono”, um programa com a duração de uma semana intensa de conferências e tertúlias com convidados nacionais e internacionais à volta de questões teórico práticas da construção de um objecto de arte em geral por um lado, e de construção de um objecto de arte específico de cada um dos participantes. As temáticas deste curso que será aberto ao público em geral serão decididas em função dos objectos de pesquisa de todos os participantes e terão como especial foco a apresentação do *work in progress* dos mesmos e no feed back dos convidados, do público e de todos os artistas formadores do PACAP.

A título de reflexão contínua e mais alargada durante todo o curso, gostaria de partilhar as inquietações e desassossegos que exploro nas minhas obras transdisciplinares, propondo a reavaliação do papel e da responsabilidade do artista numa sociedade excessivamente mediada como a de hoje e qual poderá ser o contributo da Voz do artista. Esta reflexão será feita não só a partir de discussões, debates e leituras mas sobretudo através da partilha e co-habitação de diversos projectos individuais. Questionando a função tradicional das artes vivas enquanto porta-voz alternativo de ponderosas agendas políticas e financeiras, poderemos considerar a arte (e o artista) como escritor fantasma do que não tem voz, do que é silenciado? Poderá a arte ser um corpo concreto onde se exercem alternativas ao discurso oficial, um corpo com quem podemos interagir, ouvir, retribuir recíprocamente numa relação única?

Patrícia Portela

Os objectivos a cumprir são:

- aquisição de instrumentos de pesquisa e elaboração de projectos de criação artística a solo e em dueto;
- experimentar diferentes metodologias de trabalho, investigação de uma linguagem artística própria;
- capacidade de iniciar um projecto, planeá-lo e produzi-lo até ao seu formato final;
- capacidade de discussão de um projecto pessoal nas suas diferentes dimensões estéticas, políticas e éticas e nas suas diferentes fases de execução e preparação;
- Construção de um solo ou dueto desde a sua fase de pré-produção, apresentação e pós-produção;
- Abordagem de questões fundamentais nas dramaturgias contemporâneas, principais temáticas filosóficas, estéticas e políticas relacionadas com a arte;
- Procura de uma voz própria, de uma linguagem pessoal e de um percurso individual dentro de uma determinada afinidade artística.

Patrícia Portela

Autora de performances, instalações transdisciplinares e obras literárias, vive entre Portugal e a Bélgica, itinerando com regularidade pelo mundo. Estudou cenografia, cinema, dança e filosofia. Entre 1994-2002 trabalhou como figurinista/cenógrafa em teatro e cinema recebendo o Prémio Revelação 94 da Associação de Críticos de Teatro. Foi uma das fundadoras do grupo O Resto (1996) e da Associação Cultural Prado (2003). Reconhecida pela peculiaridade da sua obra, recebeu vários prémios dos quais destaca Prémio Madalena Azeredo de Perdigão/FCG para Flatland I e Prémio Teatro na Década para Wasteband. Autora de romances como *Para Cima e não para Norte* (2008) ou *Banquete* (Finalista do Grande Prémio para Romance e Novela 2012), participou no 46º International Writers Program de Iowa City (2013) sendo a primeira Outreach Fellow da Universidade de Iowa City. Lecciona dramaturgia desde 2008 em instituições e universidades. Foi finalista do Prémio Media Art Sonae/MNACC 2015 com a instalação Parasomnia, a primeira bolsa literária de Berlim da Embaixada Portuguesa na Alemanha, em 2016 e é cronista regular do JL desde 2017.

PACAP 1

CURADORIA

Patrícia Portela

DIRECÇÃO

Dora Carvalho

ARTISTAS/ PROFESSORES

Práticas

Ann Brosens, Inês Nogueira, João dos Santos Martins, Louise Chardon, Peter Michael Dietz, Sofia Dias, Vânia Rovisco

Pesquisa e Criação

Patrícia Portela

Patrícia Portela com João dos Santos Martins, Sofia Dias e Vítor Roriz, Vânia Rovisco, Nuno Lucas.

Teorias

António Guerreiro, João Tabarra

Teórico-práticas

João Fiadeiro

Palestras

Francisco Frazão, Gonçalo M. Tavares, Miguel Gomes e Luís Urbano

OPEN PACAP - Semana de Conferências e feed-back

Christopher Townsend, Fernando Matos de Oliveira, João Tabarra, Nicolas de Warren, Willow Verkerk

Workshops técnicos

Adriana Sá, Daniel Worm

Produção e Pós-produção

Helena Serra

PÚBLICO ALVO

- Profissionais de áreas artísticas com vontade de desenvolver ideias/projectos na área das artes performativas (em sentido lato);
- Interessados com formação avançada na área de artes performativas ou de artes visuais e digitais com um forte interesse pelo uso de movimento ou do corpo no espaço no seu sentido lato;
- Participantes com cursos noutras áreas científicas sociais e/ou humanas que pretendam aplicar os seus conhecimentos científicos, filosóficos, literários ou outros na área das artes performativas no seu sentido lato e que estejam disponíveis para acompanhar aulas técnicas de corpo, voz, improvisação na medida das suas capacidades técnicas e criativas.
- As candidaturas podem ser individuais ou apresentadas em colectivos, duetos ou trios.

DATAS e HORÁRIO

25 Setembro 2017 a 20 Março 2018 (pausa de 17 Dezembro 2017 a 2 Janeiro 2018)

2ªf. – 6ªf., 10h às 17h

LÍNGUA DE TRABALHO

Inglês

PREÇO

Taxa de Inscrição (após selecção): 60€

Pagamento integral do curso: 1800€ (até dia 4 Setembro)

Pagamento em duas prestações: 940€ x 2 (até dia 4 Setembro e até dia 1 Dezembro)

Pagamento em três prestações: 680€ x 3 (até dia 4 Setembro, 4 Novembro e 4 Janeiro)

PACAP 1

APRESENTAÇÕES FINAIS & CIRCULAÇÃO



CICLO -plex

plex é um sufixo que compreende diversas partes de uma mesma coisa. É este o mote para a apresentação dos diferentes trabalhos, que emergem de um contexto comum.

Participantes PACAP 1

Março 2018 | Lisboa

Ciclo de apresentação de trabalhos desenvolvidos no **PACAP - Programa Avançado de Criação em Artes Performativas** do **Forum Dança**, que decorreu entre Setembro 2017 e Fevereiro 2018, que nesta primeira edição contou com a curadoria de **Patrícia Portela**. Neste ciclo serão apresentados, ao longo do mês de março e em diferentes locais de Lisboa, os 13 trabalhos desenvolvidos pelos criadores/participantes do programa.

PROGRAMA

6.03.2018 – 20h30

Rua das Gaivotas 6

Navina Neverla (AT), **I SEE YOU_ YOU SEE ME**

Bartosz Ostrowski (PL), **walkie_talkie**

Clarissa Rêgo (BR), **Bloom**

8.03.2018 – 19h00

Galeria Monumental

Catarina Marcos (PT), **Entre o Tutti Frutti e a Natureza Morta**

João Abreu (PT), **But does it dance without a push?**

16.03.2018 – 21h00

CCB – Sala de Ensaio

Josefa Pereira (BR), **Hidebehind**

João Estevens (PT), **www.we want waffles #1**

18.03.2018 – 19h00

ALKANTARA

Gabriela D'Angelis (BR), **PONTE INSULAR**

Blanca Gómez Terán (ES), **peça um.**

21.03.2018– 19h00

Reservatório da Patriarcal

Daniel Lühmann (BR), **estocolmo ou logomania**

21.03.2018 – a partir 19h00

Galeria ZDB

Margarida Bak Gordon (PT), **Querida Tia,**

23.03.2018 – 21h30

Negócio ZDB

Bruna Carvalho (PR), **E.le.men.to**

Anthi Kougia (GR) & Mafalda Miranda Jacinto (PT), **MOSQUITO**

Circulação

Coimbra, 27 Março, TAGV

Dia Mundial do Teatro — novos criadores

20.ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra

O Teatro Académico de Gil Vicente apresenta os trabalhos de cinco criadores da edição 1 do PACAP/Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança, com a curadoria de Patricia Portela.

<http://www.tagv.pt/dia-mundial-do-teatro-novas-criacoes/>

Viseu, 29 Março, Teatro Viriato

<http://www.teatroviriato.com/calendario/detalhe.php?id=602>

Apoios PACAP 1

Prado, Coffeepaste, O Rumor do Fumo, TAGV, Teatro Viriato, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Casa Fernando Pessoa, Frame, Causas Comuns, ACCCA, EIRA, RE.AL- João Fiadeiro

Ciclo de Apresentações PACAP

Acolhimento



Parcerias

AL
K
ANT
ARA



GALERIA
MONUMENTAL

MUSEU
D'ÁGUA



Agradecimentos

Adriana Sá, Francisco Frazão, Helena Serra, João Fiadeiro, João Tabarra, Manoel Barbosa, Margarida Valente, Marta Furtado, Nuno Lucas, Sofia Ferreira, Sónia Baptista.